

Nome: \_\_\_\_\_

Número: \_\_\_\_\_

**ELECTROMAGNETISMO**

Lic. Eng. Electrotécnica – Sistemas Eléctricos de Energia

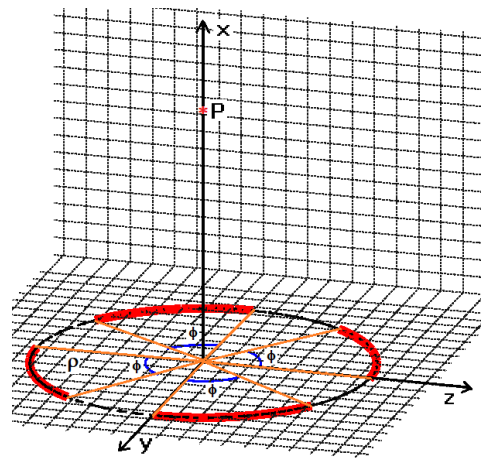
**Prova de Exame: 2021****Ano Letivo 2020/21, 1.º semestre, duração: 01H15.**

A prova termina com a palavra fim escrita em letras maiúsculas.

**isep** Instituto Superior de  
Engenharia do Porto**GRUPO I (4 valores), tempo de resolução limite de 15 minutos**

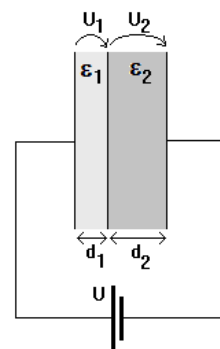
Considere a figura ao lado na qual está representada a circunferência de raio  $\rho = 20$  mm com centro coincidente com a origem do referencial e contida no plano perpendicular ao eixo do  $x$ . Nesta circunferência considere quatro arcos **uniformemente** distribuídos e electrizados. Cada um dos arcos tem abertura  $\phi = \pi/3$  e densidade de carga linear  $\delta = 2 \mu\text{C/m}$ . O meio em que a espira se encontra é o vazio.

Determine o módulo do campo eléctrico no ponto **P** do eixo dos  $x$  para  $X = 50$  mm.

**GRUPO II (4 valores), tempo de resolução limite de 15 minutos**

Considere o condensador eléctrico de placas paralelas com dois dieléctricos distintos, tal como apresentado na figura ao lado. Cada uma das placas tem área **S** desconhecida. A relação entre as permissividades absolutas dos dieléctricos é  $\epsilon_1 = 2\epsilon_2$ . As espessuras dos dieléctricos são  $d_1 = 1$  mm e  $d_2 = 2$  mm. A tensão eléctrica nas extremidades do dieléctrico de espessura  $d_1$  é  $U_1 = 50$  V.

Determine a tensão no dieléctrico de espessura  $d_2$  condensador.

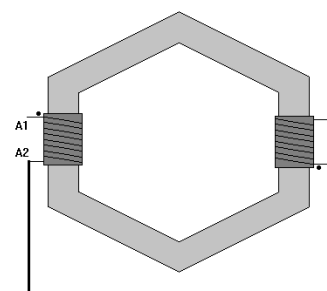


Nome: \_\_\_\_\_

Número: \_\_\_\_\_

**GRUPO III (4 valores), tempo de resolução limite de 15 minutos**

Considere o circuito magnético apresentado na figura ao lado. O núcleo tem comprimento médio  $L_{med} = 25 \text{ cm}$ , secção  $S = 5 \text{ cm}^2$  e permeabilidade magnética relativa  $\mu_r = 200$ . Um dos enrolamentos tem os pontos de ligação **A1** e **A2** e tem  $N_A = 250$  espiras. O outro enrolamento tem os pontos de ligação **B1** e **B2** e tem  $N_B = 80$  espiras. Cada um dos enrolamentos tem as espiras perfeitamente ajustadas ao núcleo. A densidade de fluxo magnético no núcleo é  $0.75 \text{ T}$ , nas presentes condições de funcionamento.

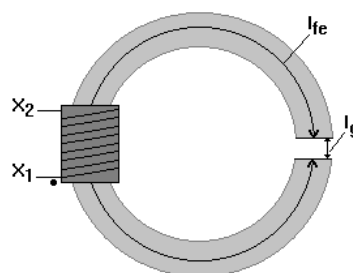


Determine:

- 1) a corrente eléctrica nos enrolamentos e
- 2) a indutância vista aos terminais **A1** e **B2**.

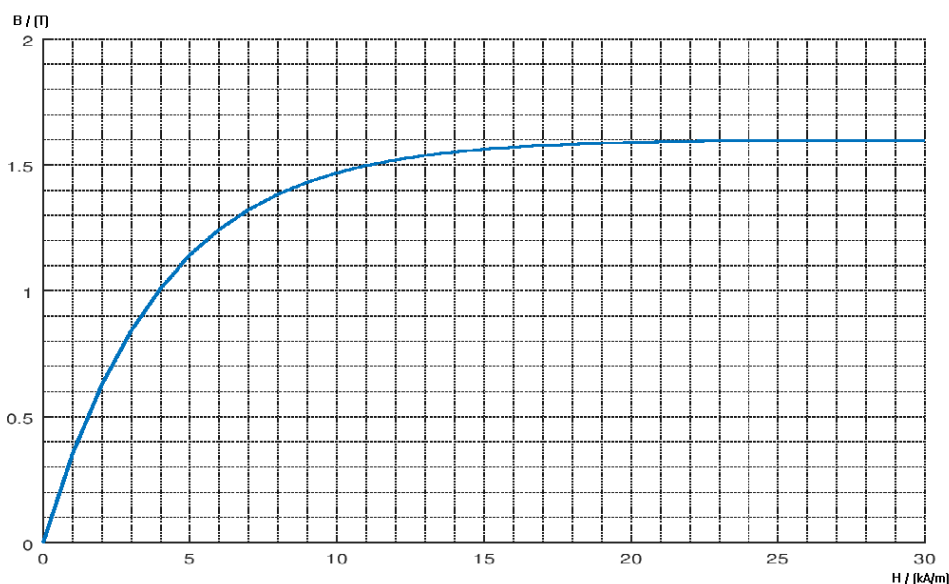
**GRUPO IV (4 valores), tempo de resolução limite de 15 minutos**

Considere o circuito magnético não linear apresentado na figura ao lado. O núcleo tem secção constante de  $S=4 \text{ cm}^2$ . A parte ferromagnética tem comprimento  $L_{med}=10 \text{ cm}$ . O entre-ferro é de ar e tem  $l_g=2 \text{ mm}$  de comprimento. O enrolamento de  $N=250$  espiras, perfeitamente ajustadas ao núcleo, é percorrido por uma corrente de  $I=10 \text{ A}$ . A curva de magnetização do material constituinte da parte ferromagnética é a apresentada na figura seguinte.



Determine:

- 1) o campo magnético no entre-ferro e
- 2) a indutância aos terminais do enrolamento.

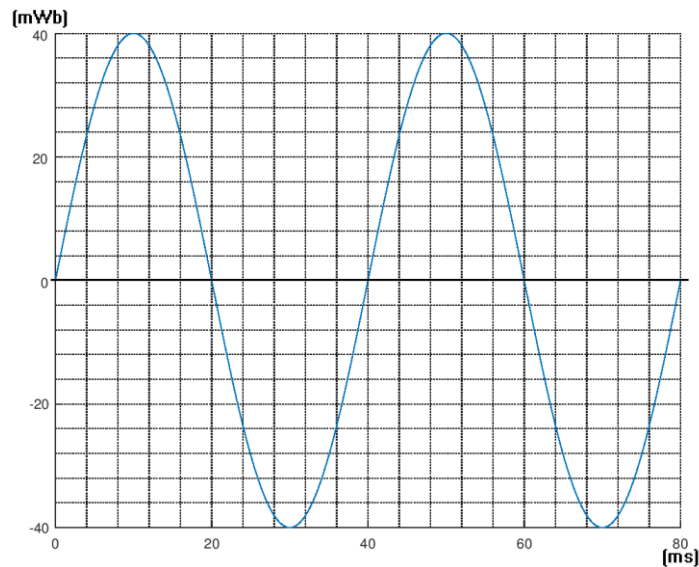


Nome: \_\_\_\_\_

Número: \_\_\_\_\_

**GRUPO V (4 valores), tempo de resolução limite de 15 minutos**

Considere um enrolamento com  $N=120$  espiras na presença de um fluxo magnético **sinusoidal** de período **40 ms** e valor de pico **40 mWb**, tal como ilustrado na figura seguinte.



- 1) Determine a tensão absoluta aos terminais do enrolamento no instante de tempo **6 ms**.
- 2) Sendo a secção do enrolamento de **500 cm<sup>2</sup>** determine o módulo da densidade de fluxo magnético nesse mesmo instante.

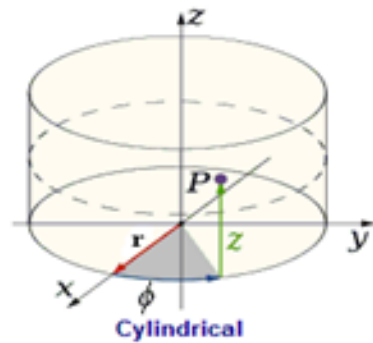
**FIM**

Nome: \_\_\_\_\_

Número: \_\_\_\_\_

Formulário:

$\text{div}(\vec{A}) = \nabla \cdot \vec{A} = \frac{\partial A_x}{\partial x} + \frac{\partial A_y}{\partial y} + \frac{\partial A_z}{\partial z}$ $\text{rot}(\vec{A}) = \nabla \times \vec{A} = \left( \frac{\partial A_z}{\partial y} - \frac{\partial A_y}{\partial z} \right) \vec{a}_x + \left( \frac{\partial A_x}{\partial z} - \frac{\partial A_z}{\partial x} \right) \vec{a}_y + \left( \frac{\partial A_y}{\partial x} - \frac{\partial A_x}{\partial y} \right) \vec{a}_z$ $\text{lap}(A) = \nabla^2 A = \frac{\partial^2 A}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 A}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 A}{\partial z^2}$ $\text{grad}(A) = \nabla A = \frac{\partial A}{\partial x} \vec{a}_x + \frac{\partial A}{\partial y} \vec{a}_y + \frac{\partial A}{\partial z} \vec{a}_z$	$L = \frac{N\phi}{I}$	$\mathfrak{R} = \frac{I}{\mu A}$
	$NI = \mathfrak{R}\phi$	$V = -N \frac{d\phi}{dt}$
<b>Permeabilidade magnética do vácuo</b> $1,2566 \times 10^{-6} \text{ H/m}$ (ou $\text{T}\cdot\text{m/A}$ )	$d\vec{E} = \frac{dQ}{4 \times \pi \times \epsilon \times R^2} \vec{a}_r$	$\vec{B} = \mu \vec{H}$
<b>Permissividade eléctrica do vácuo</b> $8,854187 \times 10^{-12} \text{ C}^2/\text{m/N}$	$dQ = \delta \times \rho \times d\phi$	$\vec{D} = \epsilon \vec{E}$



$$dl^2 = dr^2 + r^2 d\phi^2 + dz^2$$

$$dv = r dr d\phi dz$$

$$ds_{rz} = dr dz$$

$$ds_{r\phi} = r dr d\phi$$

$$ds_{z\phi} = r dz d\phi$$

$$(r, \phi, z) \equiv r \vec{a}_r + \phi \vec{a}_\phi + z \vec{a}_z$$

$$\vec{a}_r \times \vec{a}_\phi = \vec{a}_z$$

$$\text{div}(\vec{A}) = \nabla \cdot \vec{A} = \frac{1}{r} \frac{\partial (r A_r)}{\partial r} + \frac{1}{r} \frac{\partial A_\phi}{\partial \phi} + \frac{\partial A_z}{\partial z}$$

$$\text{rot}(\vec{A}) = \nabla \times \vec{A} = \left( \frac{1}{r} \frac{\partial A_z}{\partial \phi} - \frac{\partial A_\phi}{\partial z} \right) \vec{a}_r + \left( \frac{\partial A_r}{\partial z} - \frac{\partial A_z}{\partial r} \right) \vec{a}_\phi + \frac{1}{r} \left( \frac{\partial}{\partial r} (r A_\phi) - \frac{\partial A_r}{\partial \phi} \right) \vec{a}_z$$

$$\text{lap}(A) = \nabla^2 A = \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left( r \frac{\partial A}{\partial r} \right) + \frac{1}{r^2} \frac{\partial^2 A}{\partial \phi^2} + \frac{\partial^2 A}{\partial z^2}$$

$$\text{grad}(A) = \nabla A = \frac{\partial A}{\partial r} \vec{a}_r + \frac{1}{r} \frac{\partial A}{\partial \phi} \vec{a}_\phi + \frac{\partial A}{\partial z} \vec{a}_z$$

**Resolução****Grupo I**

$$\rho = 20 \text{ mm} \quad \phi = \pi/3 \quad \delta = 2 \times \mu\text{C/m} \quad X = 50 \text{ mm} \quad d\vec{E} = \frac{dQ}{4 \times \pi \times \epsilon \times R^2} \vec{a}_r$$

$$dQ = \delta \times \rho \times d\phi$$

**Resolução:**

$$\vec{a}_r = \frac{p_f - p_i}{|p_f - p_i|} \quad R = |p_f - p_i|$$

Devido à simetria apenas existirá campo resultante segundo o eixo X, logo ignorando o cálculo das restantes componentes, tem-se:

$$\vec{a}_r = \vec{u}_x \frac{X}{R}$$

A distância entre o ponto de observação e o infinitesimal de carga será constante, então:

$$R = \sqrt{X^2 + \rho^2}$$

Logo para o diferencial de campo eléctrico segundo a componente x tem-se para um dos arcos e segundo a vertical:

$$d\vec{E} = \frac{dQ}{4\pi \times \epsilon \times R^2} \vec{a}_r \quad \Rightarrow \quad d\vec{E} = \frac{\delta \times \rho \times d\phi}{4\pi \times \epsilon \times R^2} \vec{u}_x \frac{X}{R} \quad \Rightarrow$$

$$d\vec{E} = \frac{X \times \delta \times \rho \times d\phi}{4\pi \times \epsilon \times (X^2 + \rho^2)^{3/2}} \vec{u}_x$$

Como existem 4 arcos de abertura  $\phi$  tem-se  $d\vec{E}_T = 4d\vec{E}$ , logo:

$$\vec{E}_T = 4 \int_0^\phi \frac{X \times \delta \times \rho \times d\phi}{4\pi \times \epsilon \times (X^2 + \rho^2)^{3/2}} \vec{u}_x \quad \Rightarrow \quad \vec{E}_T = \frac{X \times \delta \times \rho}{\pi \times \epsilon \times (X^2 + \rho^2)^{3/2}} \vec{u}_x \int_0^\phi d\phi$$

$$\vec{E}_T = \frac{X \times \delta \times \rho \times \phi}{\pi \times \epsilon \times (X^2 + \rho^2)^{3/2}} \vec{u}_x \quad \text{para os dados presentes:}$$

$$\vec{E}_T = \frac{50 \times 10^{-3} \times 2 \times 10^{-6} \times 20 \times 10^{-3} \times \frac{\pi}{3}}{\pi \times 8,854187 \times 10^{-12} \times ((50 \times 10^{-3})^2 + (20 \times 10^{-3})^2)^{3/2}} \vec{u}_x \quad \Rightarrow \quad \vec{E}_T \cong 482 \vec{u}_x \text{ kV/m}$$

**Resposta:**  $\vec{E}_T \cong 482 \vec{u}_x \text{ kV/m}$

Nome: \_\_\_\_\_

Número: \_\_\_\_\_

**Grupo II**

$\epsilon_1 = 2\epsilon_2$

$d_1 = 1 \text{ mm}$

$d_2 = 2 \text{ mm}$

$U_1 = 50 \text{ V}$

Nesta estrutura as placas são paralelas e iguais entre si, logo o fluxo eléctrico e consequentemente a densidade de fluxo eléctrico é a mesma nos dois dieléctricos, isto é:

$$\vec{D}_1 = \vec{D}_2 = \vec{D}$$

Como a relação entre densidade de fluxo eléctrico e campo eléctrico é:  $\vec{D} = \epsilon \vec{E}$  tem-se:

$$\vec{D} = \epsilon_1 \vec{E}_1 \quad \vec{D} = \epsilon_2 \vec{E}_2 \quad \Rightarrow \quad \epsilon_1 \vec{E}_1 = \epsilon_2 \vec{E}_2$$

Como por outro lado o campo eléctrico num condensador de placas é a razão entre a tensão entre as placas e a distância entre elas, tem-se:

$$E_1 = U_1/d_1 \quad \text{e} \quad E_2 = U_2/d_2$$

Logo:

$$\epsilon_1 \frac{U_1}{d_1} = \epsilon_2 \frac{U_2}{d_2} \quad \Rightarrow \quad U_2 = \frac{d_2 \epsilon_1}{d_1 \epsilon_2} U_1 \quad \text{para os dados presentes:}$$

$$U_2 = \frac{2 \times 10^{-3} \times 2 \epsilon_2}{1 \times 10^{-3} \epsilon_2} 50 \quad \Rightarrow \quad U_2 = \frac{2 \times 10^{-3} \times 2}{1 \times 10^{-3}} 50 \quad \Rightarrow \quad U_2 = 200 \text{ V}$$

**Resposta:**  $U_2 = 200 \text{ V}$

**GRUPO III**

**Dados:**

$$L_{med} = 25 \text{ cm}, \quad S = 5 \text{ cm}^2, \quad \mu_r = 200, \quad N_A = 250, \quad N_B = 80, \quad B = 0.75 \text{ T}$$

**1)**

$$NI = \Re \phi \quad \Rightarrow \quad (N_1 + N_2)I = \frac{L_{med}}{\mu_0 \mu_r S} \phi \quad \Rightarrow \quad (N_1 + N_2)I = \frac{L_{med}}{\mu_0 \mu_r S} BS \quad \Rightarrow$$

$$I = \frac{L_{med}}{(N_1 + N_2) \mu_0 \mu_r} B \quad \text{para os dados presentes:}$$

$$I = \frac{25 \times 10^{-2}}{(250 + 80) \times 1,2566 \times 10^{-6} \times 200} 0.75 \quad \Rightarrow \quad I \cong 2.26 \text{ A}$$

**Resposta:**  $I \cong 2.26 \text{ A}$

2)

$$\begin{cases} L = \frac{N\phi}{I} \\ NI = \mathfrak{R}\phi \\ \mathfrak{R} = \frac{L_{med}}{\mu \times S} \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} L = \frac{N\phi}{I} \\ NI = \frac{L_{med}}{\mu \times S} \phi \end{cases} \Rightarrow L = \frac{N\phi}{\phi L_{med}} N \times \mu \times S \Rightarrow$$

$$L = \frac{N^2}{L_{med}} \times \mu_0 \mu_r \times S \quad \text{para os dados presentes:}$$

$$L = \frac{(250+80)^2}{25 \times 10^{-2}} \times 1,2566 \times 10^{-6} \times 200 \times 5 \times 10^{-4} \Rightarrow L \cong 54.7 \text{ mH}$$

**Resposta:**

$$L \cong 54.7 \text{ mH}$$

**GRUPO IV****Dados:**

$$S = 4 \text{ cm}^2, \quad L_{fe} = 10 \text{ cm}, \quad L_g = 2 \text{ mm}, \quad \mu_{linear} = 0.5 \times 10^{-3} \text{ T.m/A}, \quad N = 250, \quad I = 10 \text{ A}.$$

$$NI = \mathfrak{R}\phi, \quad \mathfrak{R} = \frac{l}{\mu A}$$

**Resolução:**

1)

$$NI = \mathfrak{R}\phi \Rightarrow NI = (\mathfrak{R}_{fe} + \mathfrak{R}_g)\phi \Rightarrow NI = \left( \frac{l_{fe}}{\mu_{fe} S} + \frac{l_g}{\mu_g S} \right) BS \Rightarrow$$

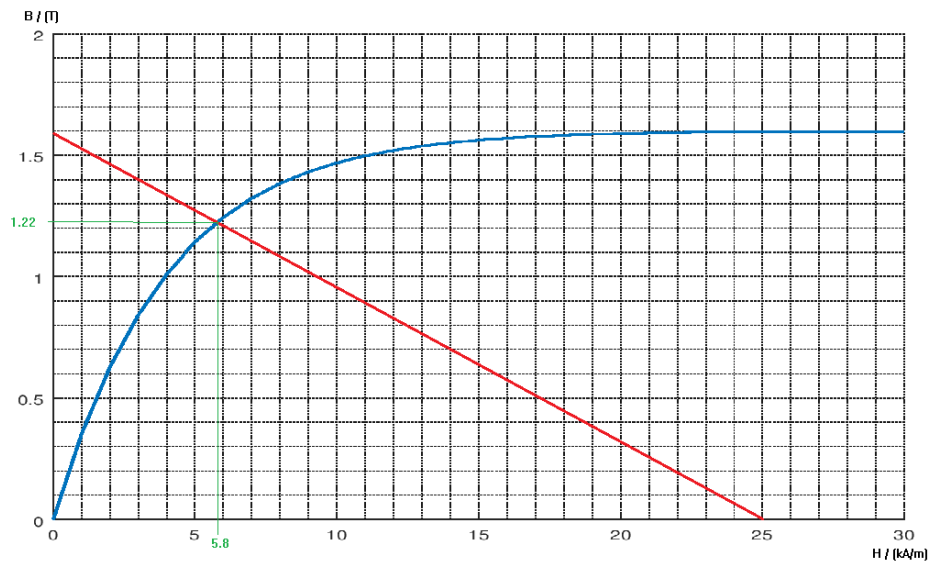
$$NI = \left( \frac{l_{fe}}{\mu_{fe}} + \frac{l_g}{\mu_g} \right) B \Rightarrow NI = \left( \frac{l_{fe}}{B/H_{fe}} + \frac{l_g}{\mu_g} \right) B \Rightarrow NI = l_{fe} H_{fe} + \frac{l_g}{\mu_g} B$$

$$\begin{cases} H_{fe} = 0 \Rightarrow B = \frac{\mu_g}{l_g} NI \\ B = 0 \Rightarrow H_{fe} = \frac{NI}{l_{fe}} \end{cases} \quad \text{para os dados presentes:}$$

$$\begin{cases} H_{fe} = 0 \Rightarrow B = \frac{1.2566 \times 10^{-6}}{2 \times 10^{-3}} 250 \times 10 \\ B = 0 \Rightarrow H_{fe} = \frac{250 \times 10}{10 \times 10^{-2}} \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} H_{fe} = 0 \Rightarrow B = 1.57 \text{ T} \\ B = 0 \Rightarrow H_{fe} = 25 \text{ kA/m} \end{cases}$$

Nome: \_\_\_\_\_

Número: \_\_\_\_\_



Do gráfico, o ponto a densidade de fluxo no circuito é  $B = 1,22 \text{ T}$ . Logo como  $\vec{B} = \mu_0 \vec{H}_g$  tem-se:

$$H_g = \frac{1,22}{1.2566 \times 10^{-6}} \quad \Rightarrow \quad H_g = 971 \text{ kA/m}$$

**Resposta:**

$$H_g = 971 \text{ kA/m}$$

2)

$$L = \frac{N\phi}{I} \quad \Rightarrow \quad L = \frac{NBS}{I} \quad \text{para os dados do problema e para a densidade de fluxo magnético encontrado na alínea anterior tem-se:}$$

$$L = \frac{250 \times 1.22 \times 4 \times 10^{-4}}{10} \quad \Rightarrow \quad L \cong 12.2 \text{ mH}$$

## GRUPO V

**Dados:**

$$S = 500 \text{ cm}^2 \quad \phi_{\max} = 40 \text{ mWb} \quad N=120 \quad T = 40 \text{ ms} \quad V = -N \frac{d\phi}{dt} \quad \phi = B \times S$$

**Resolução:**

1)

$$\phi = \phi_{\max} \sin\left(\frac{2\pi}{T} t\right) \quad \text{como} \quad V = -N \frac{d\phi}{dt}$$



**Nome:** \_\_\_\_\_**Número:** \_\_\_\_\_

$$V = -N \frac{d\left(\phi_{\max} \sin\left(\frac{2\pi}{T}t\right)\right)}{dt} \Rightarrow V = -N\phi_{\max} \frac{2\pi}{T} \cos\left(\frac{2\pi}{T}t\right) \quad \text{para os dados presentes:}$$

$$V = -120 \times 40 \times 10^{-3} \frac{2\pi}{40 \times 10^{-3}} \cos\left(\frac{2\pi}{40 \times 10^{-3}} 6 \times 10^{-3}\right) \Rightarrow V \cong -443 \text{ V}$$

como é pedido o valor absoluto:  $|V| \cong 443 \text{ V}$

**Resposta:**

$$|V| \cong 443 \text{ V}$$

**2)**

$$\phi = B \times S$$

$$B = \frac{\phi}{S} \quad \text{como da alínea anterior} \quad \phi = \phi_{\max} \sin\left(\frac{2\pi}{T}t\right)$$

$$B = \frac{\phi_{\max} \sin\left(\frac{2\pi}{T}t\right)}{S} \quad \text{para os dados presentes:} \quad B = \frac{40 \times 10^{-3} \sin\left(\frac{2\pi}{40 \times 10^{-3}} 6 \times 10^{-3}\right)}{500 \times 10^{-4}}$$

$$B \cong 647 \text{ mT}$$

**Resposta:**

$$B \cong 647 \text{ mT}$$

---